# Adjetivo

ADJETIVO

DEFINIÇÃO:

Adjetivo é palavra que modifica o substantivo, atribuindo-lhe um estado, qualidade ou característica. Portanto, o adjetivo também se refere aos seres; daí que a distinção feita entre o substantivo e o adjetivo não é semântica (de significado), e sim funcional (de função). Ex.:
homem bom, pessoa doente, mulher honesta, dia chuvoso

CLASSIFICAÇÃO:

O adjetivo pode ser primitivo, derivado, simples e pátrio.

I - Adjetivo Primitivo
É aquele que não deriva de outra palavra em português:

marido fiel
dinheiro falso
vestido novo

II - Adjetivo Derivado
É o adjetivo que deriva de um substantivo, de um verbo ou de outro adjetivo:

salto mortal > morte - mortal
subst. adj. derivado

coisa lamentável > lamentar - lamentável
verbo adj. derivado

III - Adjetivo Simples
É o adjetivo que tem um único elemento:

blusa verde
produto brasileiro

IV - Adjetivo Composto
É o adjetivo formado por dois ou mais elementos:

blusa verde-clara
produto anglo-brasileiro

V - Adjetivo Pátrio ou Gentílico
É o adjetivo que se refere a nacionalidade ou a lugar de origem:

selo holandês
comida baiana

LOCUÇÕES ADJETIVAS

Em Gramática, chama-se locução à reunião de duas ou mais palavras com valor de uma só. Locução adjetiva é portanto, a reunião de duas ou mais palavras equivalente a um único adjetivo.
Geralmente, as locuções adjetivas são formadas por uma Preposição e um substantivo, como nos exemplos:

dente de cão = (canino)
agua de chuva = (pluvial)

Ou por uma preposição e um advérbio, como no exemplos:
Pneus de trás = (traseiros)
jornal de ontem
É bom atentar para o fato de que nem toda locução adjetiva possui um adjetivo correspondente, como em:
mulher sem graça
herói sem nenhum caráterem que as locuções destacadas são evidentemente adjetivas, apesar de não possuírem um adjetivo aquivalente:
sem graça não é o mesmo que desgraçada!
sem nenhum caráter não é o mesmo que descaracterizado!

FLEXÃO

O adjetivo pode variar em gênero, número e grau.

I - Flexão de Gênero
Quanto ao gênero, os adjetivos classificam-se em uniformes e biformes.

1 - Adjetivos biformes
São adjetivos que têm duas formas diferentes: uma para o masculino e outra para o feminino. Veja os exemplos:

copo vazio > panela vazia
sapatos sujos > meias sujas

2 - Adjetivos uniformes
São adjetivos que têm uma só forma para indicar tanto o masculino quanto o feminino:

cheiro suave > cor suave
gato selvagem > gata selvagem

Formação de feminino

1 - Feminino dos adjetivos simples

a - Regra geral: troca-se o o por a:
belo - bela
alto - alta

b - Acrescenta-se a aos adjetivos terminados em u, ês e or:
nu - nua
francês - francesa

c - Adjetivos terminados em ão fazem o feminino em:
ã: homem cristão / mulher cristã
ona: professor brincalhão / professora bincalhona

d - Adjetivos terminados em eu fazem o feminino em éia:
governo europeu / revista européia
Exceção: judeu > judia

2 - Feminino dos Adjetivos Compostos
Nos adjetivos compostos só o último elemento vai para o feminino:
calção amarelo-claro / camisa amarelo-clara
instrumento médico-cirurgico / máscara médico-cirurgica
II - Flexão de Número

Formação do plural

1 - Plural dos adjetivos simples
O adjetivo simples fica no singular ou vai para o plural, concordando com o substantivo a que se refere:
rua larga / ruas largas
criança feliz / crianças felizes

Os adjetivos que indicam nome de cor seguem também essa regra.
No entanto, se o nome da cor for um substantivo adjetivado, ele não sofre variação:
camisa cinza / Camisas cinza
gravataabóbora / gravatas abóbora

As palavras cinza e abóbora sào substantivos que podem ser empregados como adjetivos. Portanto, não variam.

2 - Plural dos adjetivos compostos
No adjetivo composto, só o último elemento vai para o plural:
cantor norte-americano / cantores norte-americanos

Alguns adjetivos compostos não seguem essa regra.

a- São invariáveis azul-marinho e azul-celeste:
sapato azul-marinho / sapatos azul-marinho
camisa azul-celeste / camisas azul-celeste

b- São invariáveis os adjetivos compostos referentes a cores, quando o segundo elemento da composição for um substantivo:
tecido verde-abacate / tecidos verde-abacate

c- Para formar o plural de sudo-mudo flexiona-se os dois elementos:
menino sudo-mudo / menina surda-muda

III - Flexào de Grau

Observe:
Ela ficou irritada com a notícia.
Ela ficou irritadíssima com a notícia.

Os dois adjetivos indicam a mesma característica, mas na segunda frase ocorre uma variaçào na intensidade. Isso significa que o adjetivo pode expressar graus diferentes de intensidade de uma característica que se atribui a um determinado ser.

Grau normal:
Em geral , o adjetivo aparece em seu grau normal, como na primeira frase:
Ela ficou irritada com a notícia.

Para expressar as variações de intensidade, o adjetivo apresenta-se em dois graus diferentes:

Grau comparativo:
Ele ficou mais irritado que você.
Ele ficou tão irritado quanto você.
Grau superlativo:
Ela ficou muito irritada.
Ela ficou irritadíssima

1 - Grau comparativo
O grau comparativo expressa os seguintes tipos de comparação:

a- Duas qualidades diferentes do mesmo ser:
João é gordo e alto.

Podemos comparar a intensidade destas duas características em João:
João é mais gordo do que alto. (o adjetivo gordo está no comparativo de superioridade)
João é tão gordo quanto alto. (o adjetivo gordo está no comparativo deigualdade)
João é menos gordo que alto. (o adjetivo gordo está no comparativo de inferioridade)

b- A mesma característica em dois ou mais seres:
Alberto é alto. Luís é alto.
Alberto é mais alto que Luis. (comparativo de superioridade)
Alberto é tão alto quanto Luis. (comparativo de igualdade)
Alberto é menos alto que Luis.(comparativo de inferioridade)

Fica fácil perceber que, para expressar o grau comparativo, não temos que mudar a forma do adjetivo. Utilizamos as seguintes construções:

Para o comparativo de superioridade:
mais ... que > Ele é mais alto que ela.
Mais ... do que > Ele é mais alto do que ela.
...quero deixar bem claro que os gestos são mais importantes que os discursos.

Para o comparativo de igualdade:
tão ... quanto > Ele é tão alto quanto ela.
Tão ... como > Ele é tão alto como ela.
... como > Ele é alto como ela.

São muito comuns também, na língua falada do Brasil, as expressões que nem e feito para indicar o comparativo de igualdade.
Ele é alto que nem um gigante.
Ela ficou vermelha feito um pimentão.

Para o comparativo de inferioridade:
menos ... que > Ele é menos alto que ela.
menos ... do que > Ele é menos alto do que ela.

2 - Grau superlativo

Compare:
muito nervoso - nervosíssimo

As formas muito nervoso e nervosíssimo expressam uma característica intensificada no seu grau máximo. O adjetivo nervoso, nesses casos, está no grau superlativo.
Veja outros exemplos de adjetivo no grau superlativo:
Sônia está se mostrando um mulher muito forte, mas está muito abalada.
O superlativo pode ser absoluto ou raltivo.

a- Superlativo absoluto
A qualidade apresenta-se no seu grau mais intenso. Quando se utiliza o superlativo absoluto, o ser de que se fala não aparece relacionado a outro.
Músculos muito fortes.
Músculos fortíssimos.

Conforme se vê os dois adjetivos têm o mesmo valor.Portanto, o superlativo absoluto admite duas formas de expressão:

· forma analítica:
Ela é muito forte.
Ela é extremamente feliz.
Aquele pacote está muito pesado.

O adjetivo não foi flexionado. Para indicar a intensidade do grau, podemos empregar palavras como muito, extremamente, grandemente etc.

· forma sintética:
Ela é fortíssima
Ela é felicíssima.
Aquele pacote está pesadíssimo.

Neste caso, o adjetivo foi flexionado. Utilizou-se o sufixo íssimo para indicar intensidade.

b- Superlativo relativo

No superlativo relativo, a qualidade apresenta-se no seu grau mais intenso, em relação a outros seres do mesmo grupo. Vejamos.
O corredor se diz o mais veloz em relação aos demais corredores da Fórmula Indy.

O superlativo relativo pode ser:
· de superioridade: Ela é a mais bonita da classe.
· de inferioridade: Ele é o menos bonito da classe.

Esse superlativo resulta de uma espécie de comparação.
Comparando uma característica de todos - a altura - teremos:
Rolando é o mais alto do time. ( superlativo relativo de superioridade)
Marcel é o menos alto do time. (superlativo relativo de inferioridade)

Como se vê, intensificamos a característica, mas em relaçào a um determinado grupo (o time). Por isso, este grau chama-se superlativo relativo.

Superlativo Absoluto Sintético
Esse superlativo merece um estudo mais aprofundado.
Para compor essa forma, seguimos determinadas regras:

1 - Acrescenta-se o sufixo -íssimo ao adjetivo:
normal > normalíssimo
fraco > fraquíssimo

2 - Os adjetivos terminados em -vel formam o superlativo absoluto sintético em -bílissimo:
terrível > terribilíssimo
confortável > confortabilíssimo

3 - Os adjetivos terminados em -z formam o superlativo absoluto sintético em -císsimo:
feliz > felicíssimo
feroz . ferocíssimo

4 - Os adjetivos terminados em -m formam o superlativo absoluto sintético em -níssimo:comum > comuníssimo

MORFOSSINTAXE

A função adjetiva básica é pois, a de adjunto adnominal.

tranqüilos
inseguros
Os homens maus
bons
convictos

É facil perceber que o adjetivo pode ser adjunto adnominal de um substantivo em qualquer função sintática. Repare que o adjunto adnominal é um termo acessório da oração, pois sua ausênsia não compromete a significação da mesma.

delicada.
difícil.
A existência é frágil.
sutil.
criativa.

Nesta oraçào, que como já vimos, possui predicado nominal, o adjetivo exerce função de predicado. Lembre-se de que essa função também pode ser exercida por um substantivo. Alías, é por essas semelhanças funcionais (ligadas às semelhanças morfológicas) que adjetivos e substantivos recebem a denominação comum de nomes.

RESUMINDO:

1. Definição: É o termo que indica as propriedades ou as qualidades que se encontram nos seres ou nas coisas.

a)- do ponto de vista SEMÂNTICO: Adjetivo é a palavra que designa qualidade do substantivo
(ou palavra equivalente).
Classificação:
Restritivo: quando particulariza um subconjunto dentro de um conjunto de seres:
Ex: fogo azul, cidade moderna...
Explicativo: quando não particulariza um subconjunto dentro de um conjunto de seres:
Ex: neve branca, fogo quente ...

Pátrio: designa a nacionalidade, procedência, origem da pessoa ou coisa representada pelo substantivo a que se refere: povo português, clima paulistano, Revolução Russa, império babilônico

b)- do ponto de vista MÓRFICO: O adjetivoassume flexões de:
|gênero |calmo |calma |número |calmo |calmos |
| |masculino |feminino | |singular |plural |

Obs 1: Quanto à formação do plural os adjetivos têm comportamento análogo aos substantivos.
Obs 2: O substantivo usado como adjetivo fica invariável: Ex: terno cinza, concentração monstro ...
Obs 3: Quanto ao gênero, o adjetivo pode ser:
uniforme: é aquele que tem uma só forma para os dois gêneros: forte, fácil, inferior, dócil, veloz
Ex: menino feliz, menina feliz
biforme: é o que tem uma forma típica para cada gênero (uma forma para o masculino outra para
o feminino): belo/bela, alto/alta, bom/boa. Ex: menino esperto, menina esperta ...
grau: Designa intensidade maior ou menor com que uma qualidade é atribuída a um substantivo.
|Comparativo |Superlativo |
|Igualdade |Superioridade |Inferioridade |Relativo |Absoluto |
| |Analítico |Sintético | |Superioridade |Inferioridade |Analítico |Sintético |
|tão ... quanto |mais ... que |melhor, pior |menos ... que |o mais... |o menos ... |muito ... |- íssimo |
|tão ... como |mais...do que |maior, menor |menos...do que | | | | |
|Comparativo |Superlativo|
|Igualdade |Superioridade |Inferioridade |Relativo |Absoluto |
| |Analítico |Sintético | |Superioridade |Inferioridade |Analítico |Sintético |
|tão ... quanto |mais ... que |melhor, pior |menos ... que |o mais... |o menos ... |muito ... |- íssimo |
|tão ... como |mais...do que |maior, menor |menos...do que | | | | |

c)- do ponto de vista SINTÁTICO: Na frase, o adjetivo funciona como modificador do substantivo
(ou palavra de valor substantivo). Ex: Tempo bom em S.Paulo.
Observação 1: O adjetivo pode ser substantivado: Os bons foram escolhidos.
Observação 2: Um substantivo precedido de preposição pode funcionar como qualificador de outro
substantivo, constituindo o que se chama de locução adjetiva.
Ex: Hábitos contra a moral. (imorais) - Atleta sem disciplina. (indisciplinado)

2. Formação do ADJETIVO:
a)- primitivo: É o que não resulta de outra palavra: Ex: belo, alegre, feliz, alto, bonito, claro ...
b)- derivado: É o que resulta de outra palavra: Ex: amável, adorável, afável, mortal, conjugal ...
c)- simples: É o que só tem um radical: Ex: brasileiro, suave, fraco, mudo, surdo, livre, fácil ...
d)- composto: É o que tem mais de um radical: Ex: surdo-mudo, luso-brasileiro, ultravioleta ...

OBSERVAÇÃO: Ver casos particulares de gênero, número (formação de plural) e grau dos adjetivos na Gramática adotada.

Autor resumo: PROFESSOR: Geraldo Majela Bernardino Silva